Ano 62.º—Numero 6:310—Sabado, 1 de novembro de 1913

Director e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A obra da Republica

A conta da gerencia de 912-913 com um saldo de 167 contos

Foi-nos gentilmente oferecido um exemplar do relatorio da conta difinitiva da gerencia de 1912-913.

Pelo seu exforço inteligente e patriotico oilustre titular da pasta das finanças conseguiu, com um aturado se não continuo labôr de mêses de gerencia, fechar com um saldo de cento e sessenta e sete contos.

Para quem, como nós, não saí, ha tantos e tão longos anos, das garras dos *deficits* e da violenta pressão dos credores, isto representa muito: aí está o atestado eloquente da obra gigantesca da Republica.

Ao exame e consideração dos seus leitores apresenta hoje o *Campeão*, em resumo, as contas que falam, com a clareza com que são expostas, pela exposição iniludivel dos numeros:

O saldo de 167 contos

As receitas cobradas foram na importancia de 72.369 contos e os pagamentos, ou despezas, somaram 72.202, sem que se tivesse adiado um unico pagamento, antes tendo-se realisado todos na epoca normal e efetuado importantes pagamentos por conta das gerencias anteriores.

Os saldos de entrada e de saída

A gerencia de 1912-1913 recebeu da gerencia de 1911-1912, propria do ano de 1911-1912, a divida de 7.793 contos, e a divida que transmite para a gerencia de 1913-1914, propria do ano de 1912-1913, é apenas de 5.528 contos, isto é, inferior em **2.265** contos á divida recebida.

Para a mesma gerencia de 2912-1913 e para fazer face á divida de 7.793 contos, transitou do ano de 1911-1912 a importancia por cobrar de 4.786 contos, emquanto que a importancia por cobrar do ano de 1912-1913, que passa para a gerencia de 2913-1914, para fazer face á divida de 5.528 contos, menor do que aquela em 3.265 contos, é de 4.846 contos, ou superior á importancia por cobrar 1911-1912 em 60 contos.

Confrontando os saldos de receita com os de despeza, observa-se:

Que emquanto a gerencia de 1912-1913 recebeu da gerencia de 1911-1912 e propria deste ano a divida de 7.793 contos e a importancia por cobrar de 4.686 contos, ou um excesso de despeza de 3.007 contos, a gerencia de 1913-1914 recebeu a gerencia de 1912-1913 e propria deste ano a divida de 5.528 contos e a importancia por cobrar de 4.846 contos, ou seja um excesso de despeza sómente de 682 contos.

O saldo poderia ter sido de 2.492 contos

Do que fica dito facilmente se conclue que, se a gerencia de 1912-1913 transmitisse do ano de 1912-1913, para a gerencia seguinte, uma divida igual á que recebeu da gerencia anterior e do ano de 1911-1912, o saldo positivo da gerencia de 1912-1913 teria sido aumentado de 2.265 contos; e como o saldo por cobrar de entrada é menor em 60 contos que o de saída, o excesso das receitas sobre as despezas da gerencia ainda seria acrescido de 60 contos, elevando-se assim o aumento de 2.325 contos e sendo por conseguinte o saldo positivo da gerencia de 2.492 contos.

As duas ultimas gerencias

Comparando as duas ultimas gerencias, temos que a gerencia de 1912-1913 abriu com a divida de 11:852 contos e a de 1911 com a de 8:529 contos, havendo uma diferença a mais de encargos, para a gerencia, de 3:323 contos.

Passando-se ás despesas liquidas que são da responsabilidade da gerencia, vemos que a gerencia de 1912-1913 realisou uma economia da 2:066 contos, devendo ter-se em conta que esta gerencia foi agravada com duas prestações de 49 contos que lhe não pertenciam, pagas á Caixa geral de depositos, nos termos da lei de 13 de maio de 1896 e pelas sobras do ministerio do interior.

Se olharmos para os pagamentos temos resultados identicos: As importancias pagas na gerencia de 1912-1913, por despesas do respetivo ano economico, foram de 91,2 por cento da despesa liquidada e as do ano anterior representam 79,8 da respetiva liquidação.

O ano findo pagou 4:162 contos da gerencia anterior

Ca divida do ano de 1910-1911, diz o relatorio, na importancia de 5:783 contos, a gerencia de 1911 1912 pagou 4:162 contos, ao passo que a gerencia de 1912-1913, da divida de 1911-1912, na importancia de 7:893 contos, pagou 6:174 contos, ou mais 2:012 contos, alem de 344 contos que a gerencia de 1912-1913 tambem pagou a mais de anos findos anteriores ao de 1911 1912.

Nestes termos, se a gerencia de 1912-1913 tivesse limitado o pagamento do respetivo ano economico á percentagem paga na gerencia de 1911-1912, ou a 89,8 por cento da despesa liquidada, a despesa realisada teria sido somente de 63:804 contos, menos 1:720 contos do que efetivamente se despendeu; e se, igualmente, tivesse restringido o pagamento das dividas á importancia que a gencia anterior havia satisfeito, a despesa que deixaria de efetuar-se seria de 2:356 contos.

Em tal caso os pagamentos da gerencia de 1912-1913 ficariam aliviados das importancias de 1:720 e 2:356 contos, ou da importante soma de 4:076 contos, o que reduzia a importancia total da despesa efetuada, que foi de 72:202 contos, a 68:126 contos. E, como as receitas arrecadadas se elevaram a 72:369 contos, o saldo positivo, na gerencia de 1911-1912, seria de 4:243 contos.

Os factos apontados exuberantemente demonstram a honestidade nos processos de administração e a lisura no procedimento havido, sem outro fito ou preocupação que não fosse o da arrecadação diligente dos rendimentos do Estado, e da sua aplicação legal, cuidadosa e economica ás despesas publicas.

Se, como é intuitivo, os pagamentos das importancias a maior, acima indicadas, de 1:720 e 2:366 contos, tivessem sido realisados em julho de 1913, o saldo da gerencia, em vez de 167 contos, passaria, como já vimos, a 4:243 contos; mas a gerencia de 1913-1914 seria onerada com a soma dessas importancias, não melhorando, por isto, em coisa alguma, a situação do respetivo ano economico, que, afinal, é a pedra de toque duma gerencia.

Um resumo

O *deficit* do ano economico de 1912-1913, previsto pela respetiva lei orçamental, com as modificações nele introduzidas por leis posteriores, que era de 4:068 contos e que, pelos creditos abertos, se elevou a 7:516 contos, diminuiu pelas melhorias que apresenta a liquidação, 5:933 contos.

Esta notavel melhoria provem dos seguintes factos:

Diminunição nas despezas liquidadas em relação ás que foram autorisadas e delimitadas, contos.....	2.974
Aumento nas receitas liquidadas sobre as autorisadas e calculadas, contos.....	2.959
Soma, contos.....	5..33

Apresentam as despesas liquidadas do ano economico de 1912-1913, em relação ás do ano anterior de 1911-1912, a diminuição de 2:066 contos, ao passo que as receitas liquidadas, tambem em comparação com as 1911-1912, mostram o aumento de 6:782 contos. Deste modo o excesso das despezas sobre as receitas liquidadas do ano de 1912-1913, diminuiu de 8:848 contos, relativamente ao excesso do ano de 1911-1912, e essa diminuição seria de 8:897 contos se não fosse a circunstancia, já apontada, de se haverem liquidado, pelas sobras do ministerio do interior do ano de 1912-1913, duas prestações de 49 contos á Caixa geral de depositos, nos termos do n.º 1.º do artigo 33.º da lei de 13 de maio de 1896, consequencia de, no ano anterior, não se haver liquidado prestação alguma.

Deve observar-se que o *deficit* da liquidação de qualquer ano economico tende a diminuir nas cinco gerencias seguintes. Marcando um dos numeros que o determinam o limite das despesas a pagar, o outro numero não fixa a totalidade da receita a cobrar. A liquidação da despesa tem de ser conhecida trinta dias depois de findo o ano; a liquidação das receitas faz-se não só no proprio ano, mas tambem nos cinco anos ou gerencias seguintes. Por esta fórma, sendo a despesa constante e aumentando as receitas por novas liquidações, o *deficit* da liquidação diminue.

Nestas condições, se computarmos a liquidação provavel a efetuar, na corrente gerencia de 1913-1914, de receitas do ano de 1912-1913, em importancia igual á que se liquidou, na ultima gerencia, de receitas do ano de 1911-1912, ou sejam 3:716 contos, bastará tão sómente esta importancia para que o ano economico de 1912-1913, em 30 de junho de 1914, apresente na liquidação, em vez do *deficit* de 1:583 contos, o saldo ou um excesso nas receitas sobre as despezas liquidadas de 1:133 contos.

A comparação dos "deficits,, dos dois ultimos anos economicos

Comparado o *deficit* resultante das cobranças e pagamentos, do ano 1912-1913 com o do ano de 1911-1912, a diferença para menos, no do ano de 1912-1913, é de 7:401 contos.

Previsões e conclusões

Conclue o relatorio:

«Estes numeros extremamente elucidativos deixam desde já antever que serão suficientes seis meses para que ano economico de 1912-1913 apresente saldo, não só nas receitas sobre as despesas liquidadas, mas tambem nas cobranças sobre os pagamentos, e bem assim nas receitas por cobrar sobre a divida. Mantendo-se as proporções dos meses de julho e agosto, cujas contas já estão fechadas, bastarão mais quatro meses para tudo estar saldado. E', pois, evidente que, se a gerencia de 1912-1913 foi de inesperado *superavit*, na importancia, muito para apreciar, de 167 contos, o ano economico de 1912-1913 acusará saldo bastante mais forte, não sendo para isso necessario esperar pelo dia 30 de junho 1918, em que as suas contas definitivas se encerrarão, pois bastará aguardar o termo do corrente ano economico, durante o qual, principalmente, como fica demonstrado, se estão liquidando e cobrando receitas de 1912-1913 em quantitativo mais avultado do que as despesas correlativas, em que não pode haver novas liquidações.

Estes factos conjugam-se para demonstrar que estão verdadeiramente em ordem, graças á administração republicana, as finanças da Patria portugueza. Na caixa da Republica não houve faltas. O dinheiro que entrou durante o ano chegou, sem recurso ao credito, não só para todas as despesas do proprio ano economico, mas para importantes encargos de anos anteriores. Daí o saldo de gerencia. E o ano economico tambem foi prospero, porque os elementos já recolhidos e a comparação com os anos anteriores certificam que a nação recebeu e receberá mais dinheiro do que aquele que pagou e tem de pagar, por conta, exclusivamente, de operações relativas a 1912-1913.»

Estão perfeitamente em ordem as finanças portuguêsas.

Resurge o paiz pela obra imorredoira do regimen que se propôz salva-lo.

São para ele as nossas saudações mais sinceras, e vão para o estadista que sobraça as redeas da governação publica os mais vivos protestos de gratidão da alma nacional.

A proxima eleição

O partido republicano portuguez apresenta ao sufragio popular as seguintes candidaturas, que o «Campeão» recomenda aos seus amigos em todos os circulos onde os tem:

Circulo n.º 1—Viana do Castelo, candidato, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major de artilharia.

Circulo u.º 2—Ponte do Lima, candidatos, João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado e governador civil; Damião José Lourenço Junior, medico, e Francisco de Abreu Coutinho, advogado.

Circulo n.º 5—Barcelos, candidato, Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, vogal do Supremo tribunal-administrativo.

Circulo n.º 6—Vila-real, candidato, Antonio de Sant'Ana Cabrita Junior, capitão de artilharia e do Estado-maior.

Circulo n.º 8—Bragança, candidato, Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa d'Albuquerque e Castro, diretor geral das colonias.

Circulo n.º 9—Moncorvo, candidato, João Pedro d'Almeida Pessanha, diretor dos serviços tecnicos dos correios e telegrafos.

Circulo n.º 11—Vila-nova de Gaia, candidatos, Bernardo d'Almeida Lucas, advogado, e Domingos José Afonso Cordeiro, medico.

Circulo n.º 16—Estarreja, candidato, Pedro Virgolino Ferraz Chaves, advogado.

Circulo n.º 19—Lamego, candidato, João de Deus Ramos, advogado e professor.

Circulo n.º 23—Pinhel, candidato, Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz da Relação e ministro das Colonias.

Circulo n.º 25—Figueira da Foz, candidato, Antonio Artur Baldaque da Silva, oficial da Armada.

Circulo n.º 30—Alcobaça, candidato, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, vice-almirante.

Circulo n.º 32—Torres Novas, candidato, Henrique Vieira de Vasconcelos, delegado do procurador da Republica e jornalista.

Circulo n.º 38—Aldegalega, candidatos, Luis Carlos Guedes Dérouet, jornalista, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro industrial.

Circulo n.º 40—Portalegre, candidato, Joaquim Lopes Partilheiro Junior, advogado.

Circulo n.º 41—Elvas, candidato, José Tierno Nunes da Silva, medico.

Circulo n.º 44—Beja, candidato, Urbano Rodrigues, jornalista.

Circulo n.º 50—Funchal, candidato, João da Camara Pestana, diretor geral da Agricultura.

Os candidatos a deputados por Lisboa, são os srs. general Carvalhal, Ricardo Covões e Luiz Filipe da Mata.

De acôrdo

A *Patria*, que é, como se sabe o orgão da imprensa democratica em Lisboa e tem a incontestavel autoridade que lhe dá a sua situação e competencia indiscutivel, escreve com o bom criterio que distingue sempre a sua opinião:

«Sem duvida podem-se considerar um erro e até um crime contra a Republica os improperios que alguns republicanos teem dirigido a outros republicanos, por simples faciosismo ou por estupidez.

E seria até interessante, se fosse possivel, uma estatistica ácerca do assunto.

Então se ficaria conhecendo quem tem procedido corretamente e quem tem faltado aos seus deveres de bom republicano.»

Absolutamente de acôrdo.

Como se escreve a historia

O *Times* publicou um telegrama de Badajoz, do dia 25 do passado, que conta as seguintes extraordinarias coisas:

«Os revolucionarios portugueses atacaram um comboio que conduzia tropas. O resultado do combate é desconhecido. Deram-se novos conflitos nas ruas de Lisboa entre os revolucionarios e a tropa. Houve muitos feridos. Os revolucionarios apoderaram-se do material de guerra, sem que lhes fosse oposta resistencia alguma.

Em outros pontos houve combate entre a tropa e grupos armados.»

Esta agencia de Badajoz é inspirada por monarquicos portuguezes que ao seu paiz prestam, entre outros, destes assinalados serviços...

Nem escrupulos pela absoluta falta de verdade!

O DR. AFONSO COSTA NO PORTO

E' no proximo dia 9 do corrente que o sr. dr. Afonso Costa realiza no Porto a conferencia para a qual foi convidado pela comissão municipal daquela cidade.

DR. PEDRO CHAVES

Escreve com muita justiça o *Futuro de Estarreja* ácêrca da candidatura do ilustre presidente da camara de Ovar, por aquele ciculo:

«Como presumiramos, as comissões municipal e paroquiais politicas e os centros republicanos deste concelho, resolveram por unanimidade sancionar a proposta, feita pelo Diretorio, do deputado por este circulo, sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, concedendo-lhe todo o apoio para ser levada a cabo a sua candidatura.

Era de esperar tal resolução atenta a necessidade de por este circulo ser eleito um deputado de qualidades sinceramente republicanas. E como o sr. dr. Pedro Chaves possue essas qualidades, que caraterisam tambem as almas de sentimentos puramente democraticos, parece-nos que não podia ser mais acertada a escolha. E assim sua ex.ª, que é tambem um espirito inteligente, dispensará, uma vez eleito, a proteção de que carecem os interesses deste concelho.

Pela nossa parte fazemos sinceros votos por que o sr. dr. Pedro Chaves encontre sempre da parte dos altos poderes publicos a boa vontade necessaria ao desempenho do seu mandato. Só assim a sua missão poderá ser proficua.»

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, D. Efigenia das Dores Pinto Basto, D. Belarmina Maria Moreira Regala, e os srs. dr. Ernesto da Costa Souza Pinto Basto, João Ribeiro Dias da Costa, Serafim Rodrigues dos Santos e Tristão de Araujo Abreu Bacelar.

Amanhã, o sr. Joaquim dos Santos Ferraz.

Alem, a sr.ª D. Ana Pereira Mourão, e os srs. Albano de Seabra Rangel e José de Matos Cunha.

Depois, as sr.as D. Maria do Céu Pereira Osorio e Cunha, D. Elvira Macieira, e os srs. Eduardo Augusto Ferreira Osorio e dr. João Dias Pereira da Graça.

◆ Tambem ontem fez anos a sr.ª D. Ema de Vilhena, esposa do nosso amigo e patricio o tenente, sr. Fernando de Vilhena.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Artur de Campos, José Vaz, José Nunes Cordeiro Celestino Vieira, e José de Melo.

◆ Tambem estiveram ontem em Aveiro, obzequiando-nos com a sua visita, os nossos amigos e importantes influentes politicos, srs. Venceslau Diniz de Araujo e Manuel Maria da Conceição.

TERMAS E PRAIAS:

Regressou do Farol á sua casa desta cidade, com seus filhos, a sr.ª D.

Maria Izabel da Cunha Barros, esposa do sr. Luiz Samuel de Barros.

◆ Tambem com sua presada filha dali chegou a sr.ª D. Rosalina de Azevedo.

Acompanharam suas ex.as as sr.as D. Josefa e D. Adilia Alvarenga, que seguem em breve para a sua casa do Porto.

◆ Está na Torreira, a uso de banhos, o nosso amigo e honrado lavrador e proprietario de Avanca, sr. Domingos Pereira de Almeida.

EM VIAGEM:

E' esperado brevemente em Aveiro o nosso patricio, sr. dr. Antonio do Nascimento Leitão, que tem estado em serviço medico em Macau.

REGRESSOS:

Regressou a Alcobaça, com sua familia, o sr. Manuel Rodrigues Cristino, que viera estar algum tempo na Torreira.

◆ Tambem regressou de Lisboa, onde esteve de visita, o sr. Manuel Martins da Silva, considerado comerciante.

◆ A' sua casa de Paus regressou de Lisboa o sr. José Rafael Marques.

MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Chegam hoje do Porto e Coimbra, onde estudam, varios rapazes de Aveiro que veem passar estes dois dias com suas familias. Ontem chegaram já os srs. Manuel e Elio da Rocha e Cunha, alunos da «Escola-academica», do Porto.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 31 de outubro.

Proseguem os trabalhos do apuramento de culpas no caso da intentona realista.

De maior importancia, a prisão do jornalista Moreira de Almeida e seu filho, a bordo do *Texas*, navio de carga, de nacionalidade dinamarqueza, e a chegada do conde de Mangualde, do que já aí sabem pelos jornais diarios.

O resto pouco é, e esse pouco aí vai, apanhado até a hora a que lhe escrevo:

Foi hoje preso o 1.º aspirante da Alfandega, Marques Ferreira, acusado de ter comprado, na agencia Marcu & Harding, as duas passagen para o vapor dinamarquez *Texas*, a fim de nele seguirem o sr. Moreira de Almeida e seu filho João.

O sr. Marques Ferreira foi conduzido para o governo civil, onde foi largamente interrogado pelo sr. dr. Pedro de Castro, recolhendo depois a uma esquadra, onde ficou incomunicavel.

Por seu turno, o sr. ministro das finanças encarregou o juiz, sr. dr. Mario Calixto, de proceder a um processo disciplinar contra Marques Ferreira, que ao mesmo magistrado já hoje prestou declarações, tendo tambem o sr. dr. Mario Calixto ouvido algumas testemunhas.

Tambem se vai proceder contra a agencia a que o vapor vinha consignado, em virtude de ter transgredido a lei, por conduzir a bordo, em navio de carga, dois passageiros, sem que para isso tivesse recebido ordens das respetivas autoridades.

Foi tambem superiormente determinado que fossem removidos do Limoeiro para a Penitenciaria de Lisboa, estes presos polititicos: Carlos Melo da Costa (Ficalho), Vicente Fernandes de Souza, João Barata da Silva Gião, José Antonio Monteiro, Francisco Antonio de Souza Alves, José Pereira da Silva Sabrosa, Sebastião Joaquim da Cruz, José Moura Pacheco e Julio Gonçalves Ramos.

Os presos, principalmente Carlos Melo Costa (Ficalho) e José Antonio Monteiro, receberam essa noticia no meio de protestos, e mais tarde, quando ali foram alguns guardas, entre eles o antigo Lima, para os conduzir para os carros celulares, aqueles atiraram-se ao mesmo guarda, espancando-o.

Houve então grande borborinho, agredindo-se os presos e guardas mutuamente. Compareceu uma força da guarda republicana e os presos foram intimados a entrar na ordem, o que se conseguiu.

◆ O governo resolveu que para a Penitenciaria de Coimbra sigam os presos politicos que ocupavam o grupo B da cadeia do Limoeiro, onde foram encontradas, ocultas, sob o soalho, algumas pistolas automaticas, caixas com cargas, *pés de cabra* e outros objetos proprios para arrombamentos.

◆ Segundo consta, o sr. Moreira de Almeida irá ao Porto, a fim de ser acariado com varios presos politicos, parecendo que tambem irão os srs. Pinto Coelho e José de Arruela.

◆ Reuniram esta noite o Directorio e comissões municipal e paroquiais do partido republicano portuguez, presidindo o sr. governador civil. Os candidatos, srs. general Carvalhal, Filipe da Mata e Ricardo Covões, que fizeram a apresentação dos seus programas, foram muito saudados. Foi tambem aprovada uma moção de confiança ao governo. A reunião esteve muito concorrida. **Jota & C.ª**

Movimento local

Serviço de assinaturas. — *Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocorrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemoe tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912)— *Dia 1 de novembro.*—Entre a barra o resto da flotilha da pesca do bacalhau, pertencente á nossa praça e que é constituida pelo *Dolores, Africano, Lucila, Maria Luiza e Sofia.*

Dia 2.—O operario Joaquim Fernandes, de Carcavelos, é apanhado pelo estribo do comboio nas proximidades da Ponte da Rata, sendo pouco depois esmagado de encontro ás grades da ponte.

Dia 3.—Aparecem arrombadas a porta e caixas de esmolas da egreja matriz de Ovar, donde os gatunos levam quanto de valor encontram.

Dia 4.—Na Figueira naufraga o hiatte *Julia I*, que era em parte propriedade dos capitalistas locais, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto e herdeiros do falecido sr. Manuel da Rocha.

Restos do temporal.— O mar decidiu investir com a propriedade alheia, nas costas proximas, e causou em todas elas grandes avarias.

Assim, no Farol, varreu todo o molhe até na sua maxima altura, dobrando-o e passando muito alem dos seus dominios naturais.

Toda a linha dos predios com frente para o paredão sofreu. Ele quebrava na estreita garganta do canal, mas as aguas galgavam a muralha que o separa das areias soltas e vinham correndo sobre elas até entrar pelos predios dentro. Despedaçou alguns muros de vedação, entrou nas dependencias do hotel que ali existe e matou todas as aves domesticas que encontrou nas capoeiras, quasi afogou uma egua do sr. Fernando Aires da Costa, demoliu os muros da antiga praça de touros, bloqueou o quarteirão onde tem casa a familia Batista Coelho, desta cidade, que teve dificuldade em sair, e encheu de poças enormes algumas baixas de terreno, e em tal quantidade de aguas que ha de custar a sumir-se.

Na ria afogou a torrente varias marinhas, pondo em risco o sal que ainda se encontra nas eiras, destruiu vedações e galgou em pontos a estrada de Aveiro á Barra e da Barra á Costa-nova. Ali, chegou a intercetar a passagem pela rua principal, entrando em alguns palheiros.

Na cidade as aguas da chuva e da ria inundaram tambem algumas ruas, não dando a vasante escoante a tamanha aglomeração.

Se continua a chover e o vento a soprar do mesmo lado, teriamos uma cheia temerosa, que havia de causar bem grandes prejuizos.

Felizmente o peior vai já passando.

Em torno das escolas.— Foi assinado um decreto permitindo a permuta entre os professores primarios, sempre que contem um ano de bom e efectivo serviço na respectiva escola.

Os professores que pretenderem permutar os seus logares, deverão entregar os seus requerimentos aos inspetores dos circulos respectivos, a fim de que estes os instruam com o mapa da qualificação do serviço dos requerentes e, quando pertençam a concelhos diferentes, com a informação da camara municipal, enviando-os em seguida ao inspetor da circunscrição, que, por sua vez, informará sobre a efectividade do serviço dos professores, remetendo o processo ao ministerio da instrução ou á camara municipal, conforme se trate de permuta entre professores de concelhos diferentes ou do mesmo concelho.

O trigo. — Tendo-se verificado, pelo inquerito a que se procedeu, que existe trigo suficiente para o consumo publico até janeiro do ano proximo, o conselho superior tecnico da direção geral da agricultura, foi de parecer que só em principios do proximo ano se faça importação ordinaria daquele cereal.

A gatunagem.—A policia conseguiu deitar a mão a um dos gatunos que ultimamente tem praticado maior numero de roubos. Tinha-se introduzido no quiosque da praça Luis Cipriano, e procedia á *limpeza* do estabelecimento quando foi preso. Já a essa hora tinha atirado cá para fóra, a dois companheiros que poderam fugir, tabaco no valor aproximado de 60 escudos, tendo entrado com chave falsa.

Parece que é este o meliante que ha tempo assaltou tambem o quiosque do Côjo, de onde levou até dinheiro.

Vá lá um louvor desta vez á policia. Se ela conseguisse livrar a cidade da maltrapilhagem que aí anda ha tanto na impunidade, assaltando a propriedade alheia, prestaria um serviço.

Em torno do distrito.—Apareceu numa ourivesaria do Porto a corrente roubada ao lavrador Antonio Ferreira da Costa, do logar de Salgueiros, de S. Tiago, Azemeis. Tinha ali sido trocado por outra.

A corrente nova foi achada em Cucujães e foi pela etiqueta, colada na caixa que lhe servia de estojo, que se soube qual o ourives onde parava o objecto roubado.

O suposto auctor, Antonio Nunes da Silva, do logar da Ponte, acompanhado do regedor, foi ao Porto afim de no comissariado de policia ser acareado com alguns negociantes a quem ele comprou fazendas no mesmo dia em que foi preso.

◆ Ha dias, quando o pescador Manuel Maria Barbosa, de Pardilhó, com seu pai pescava na ria, saltaram-lhe na bateira dois gatunos e não só lhes roubaram todo o peixe que eles tinham já, como os espancaram ferozmente.

◆ Em Espinho desde domingo que o temporal desabrido se fez sentir tambem: forte ventania, chuva torrencial, trovoadas, o mar encapelado, receando-se até que nos pontos onde não estão iniciadas as obras de defeza, ele cause prejuizos.

Ao norte escavou ele muito a areia, deixando uma alta ribanceira, perigando as trazeiras das ultimas casas da Avenida.

Caminhos de ferro do Vale do Vouga.—O horario de inverno destes caminhos de ferro, a começar no dia 1 do proximo mez de novembro, sofreu algumas alterações, como se vê do seguinte:

Secção de Espinho a Ribeiradio

Comboios ascendentes — N.º 1, mixto, diario, partida de Espinho-praia ás 8-20, chegada a Oliveira de Azemeis ás 9-40, a Albergaria-a-velha ás 10-33 e a Ribeiradio ás 11-48. N.º 3, mixto, diario, partida de Espinho-praia ás 17-30, chegada a Oliveira de Azemeis ás 18-59, a Albergaria-a-velha ás 20-01 e a Ribeiradio ás 21-22. N.º 5, mixto, diario, partida de Espinho-praia ás 20-15, chegada a Oliveira de Azemeis ás 21-33. N.º 7, partida de Albergaria-a-velha ás 6-50, chegada a Sarnada ás 7-05.

Comboios descendentes—N.º 2, mixto, diario, partida de Oliveira de Azemeis ás 5-35, chegada a Espinho-praia ás 7-03. N.º 4, mixto, diario, partida de Ribeiradio ás 6-20, chegada a Albergaria-a-velha ás 7-34, a Oliveira de Azemeis ás 8-26 e a Espinho-praia ás 10. N.º 6, mixto, diario, partida de Ribeiradio ás 14-41, chegada a Albergaria-a-velha ás 15-52, a Oliveira de Azemeis ás 16-44 e a Espinho-praia ás 18-20.

Secção de Bodiosa a Vizeu

Comboios ascendentes — N.º 101, mixto, diario, partida de Bodiosa ás 10-15, chegada a Vizeu ás 10-43. N.º 103, mixto, diario, partida de Bodiosa ás 17-40, chegada a Vizeu ás 18-08.

Comboios descendentes—N. 102, mixto, diario, partida de Vizeu ás 9-30, chegada a Bodiosa as 9-58. N.º 104, mixto, diario, partida de Vizeu ás 16-30, chegada a Bodiosa ás 16-58.

Ramal de Sarnada a Aveiro

Comboios ascendentes — N.º 7, mixto, diario, partida de Sarnada ás 7-15, chegada a Agueda ás 7-49 e a Aveiro ás 8-40. N.º 9, mixto, diario, partida de Sarnada ás 11-05, chegada a Agueda ás 11-34 e a Aveiro ás 12-18. N.º 11, mixto, diario, partida de Sarnada ás 15-50, chegada a Agueda ás 16-24 e a Aveiro ás 17-13.

Comboios descendentes—N.º 8, mixto, diario, partida de Aveiro ás 9-30, chegada a Agueda ás 10-13 e a Sarnada ás 10-52. N.º 10, mixto, diario, partida de Aveiro ás 14-20, chegada a Agueda ás 15-01 e a Sarnada ás 15-33. N.º 12, mixto, diario, partida de Aveiro ás 19 05, chegada a Agueda ás 19-49 e a Sarnada ás 20-27.

Processos eleitorais. — Sob pena de procedimento disciplinar, o sr. ministro da justiça mandou que os delegados dos procuradores da Republica enviem mensalmente aos seus superiores hierarquicos um relatorio exacto sobre o estado em que, nas suas respectivas comarcas, se achem os processos que lhes forem continuados em vista, indicando a data da entrega e bem assim a data em que os entregam ao respectivo escrivão, devendo os procuradores da Republica dar prontamente conhecimento ao ministerio da justiça de quaisquer irregularidades que constem desses relatorios.

Instrução primaria.—O *Diario-do-governo* publicou o decreto estabelecendo as quotas com que as municipalidades devem concorrer para as despezas do ensino primario em 1914.

Estações postais.—A estação postal de Moinhos, da freguezia de Cucujães, Oliveira de Azemeis, deste distrito, passou a denominar-se Couto de Cucujães.

A estação de Cucujães foi suprimida e substituida por uma caixa de correio, com a denominação de Santa Luzia.

Decima de juros.—Do dia 1 até ao dia 10 do corrente mez, estará patente, na repartição de finanças dos diversos concelhos do paiz, a matriz da decima de juros do corrente ano para os interessados fazerem quaisquer reclamações que tenham por base:

1.º—Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º—Indevida inclusão ou exclusão de contribuintes;

3.º—Erro de calculo na importancia da contribuição ou determinação da taxa de juro.

Estas reclamações serão feitas em papel selado e entregues ao secretario de finanças, cabendo recurso da decisão da junta de repartidores para o juiz de direito, dentro do praso de cinco dias da decisão das reclamações.

Pela imprensa. — Completou 2.º ano de publicação o nosso excelente colega, *Progresso d'Alquerubim*, que vai montar tipografia propria e que por tal motivo suspende por 2 ou 3 n.os a sua publicação.

Muitas felicidades.

Aos mariantes.—Foi colocado no farol do Cabo de S. Vicente uma sereia para aviso aos navegantes no caso de nevoeiro.

Vale do Vouga.—A companhia do Vale do Vouga submeteu á aprovação do governo um projecto de substituição da parte do aterro da avenida esquerda da ponte sobre o Vouga, ao quilometro 52,85, do troço de Sarnada a Vizeu, por dois anos de 10m,2 de abertura.

O temporal.—Vai passando o temporal, que desta vez se fêz sentir com pêso bastante.

Não ha, felizmente, noticia

❋ SERÕES ❋

(157)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XVIII

A fibra sensivel

O general Lostan, com os seus titulos, a sua elevada posição e a sua grande riqueza, era apenas para o dr. Samuel um desgraçado, mais digno de lastima que o pobre jornaleiro que se vê obrigado a ganhar o pão com o suor do seu rosto.

Decorridos alguns minutos, o general parou de subito diante de Samuel e disse-lhe:

— Acabemos com isto, senhor, porque esta situação não pode prolongar-se.

O doutor encolheu os hombros.

— O senhor possue um documento, acrescentou Lostan, que me é necessario; pode fixar-lhe preço.

— Vejo, meu caro doutor, replicou o marquez num tom forçadamente sarcastico, que, apezar dos seus anos e da sua muita experiencia, conhece mais as doenças do corpo que as do espirito. O general Lostan não recuará nem perante o infaticidio, com tanto que daí resulte o ficar imaculado o seu nome respeitado. Depois de se ter chegado de cadete a general, sem olhar aos meios, depois de se ter tomado assento nos conselhos da corôa, causando inveja e admiração, cuida que se consente com facilidade em resvalar para o lôdo? Não se iluda, doutor. Mais uma vez lhe repito: o general é ainda bastante poderoso para destruir todos os obstaculos que o afrontem. Reflita com socego nas minhas palavras e nos meus oferecimentos. A energia, a obstinação, em muitos casos podem dizer-se loucura O homem que, depois de ter lutado a todo o transe se rende corajosamente, não pode ser alcunhado de cobarde. A sua vaidosa teimosia pode ser prejudicial para todos, mas principalmente para o pobre orfão seu protegido Vou deixa-lo só; mas antes devo fazer-lhe uma advertencia. Atualmente Daniel só póde pensar no seu restabelecimento; se cometerem porém, alguma imprudencia, se alguem pronunciar ao ouvido do orfão o nome de seu pae, creia, doutor, horas depois deixará de existir esse infeliz. Agora, deixo-o sósinho para que possa meditar socegadamente nas minhas propostas. Está na sua mão o sermos amigos ou inimigos. Não se esqueça que a desventurada Angela lhe recomendou seu filho, esperançada em que o doutor lhe alcançace a felicidade. Não seja, portanto, o causador da sua desgraça.

O general compreendeu que tinha dito o suficiente, que era necessario deixar aquele homem meditando na sua situação, e sem esperar resposta, saiu precipitadamente da sala, fechando a porta atraz de si.

As ultimas palavras do marquez produziram tão grande impressão em Samuel, que nem reparou na saída daquele.

O general reuniu-se a Santiago na casa contigua, e foi colocar-se no sitio donde, afastando-se um painel, se via o gabinete do velho medico.

O venerando ancião permanencia imovel e como abismado em profundas reflexões. Parecia mais uma estatua que um ser animado.

Contemplando o profundo abatimento do seu prisioneiro, o general sentiu renascer no intimo dalma uma esperança. Essa esperança, tornando-se realidade, podia restituir-lhe a tranquilidade do espirito, de que se via privado ha tanto tempo.

Durante meia hora, nem o doutor mudou de posição, nem o general deixou de observa-lo atravez do orificio disfarçado na parede.

Santiago coservava-se a pouca distancia, silencioso e imovel. Aquele homem, para quem as ordens do general eram leis, não se atrevia a destraír a atenta espionagem do seu amo. Vivamente interessado no caso do dr. Samuel, estava impaciente por saber o que se passara na casa proxima, mas por cousa alguma se atreveria a interrogar o marquez sem que ele o autorisasse.

De repente, o general retirou a cabeça do observatorio.

— E' necesaario esperar, disse ele em voz baixa, esse homem está em boas disposições, segundo me parece, e talvez se decida a reconciliar-se comigo.

Tenhamos paciencia por mais algumas horas. Se com a sua morte eu me visse livre de perigos, dir-te-ía afoitamente: «mata!»; mas para isso é sempre tempo.

O general fez estas reflexões como se falasse consigo; porque, para ele, Santiago era apenas uma maquina obediente á sua vontade.

Entretanto, naquele assunto, Santiago era tão interessado como seu amo. Por isso se atreveu a dizer:

— E' um velho mais rijo que o bronze.

— O mesmo pensava eu ha uma hora; mas toquei-lhe na corda sensivel e renasceu-me a esperança. Samuel deitou-se; não o perturbemos por agora: deixa-lo dormir, deixa-lo meditar nas propostas que lhe fiz.

(*Continua*).

de desastres pessoais ocorridos nas nossas imediações.

Continua o tempo humido, mas já menos agreste. O sol voltou hoje a visitar-nos.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

O inverno na Curia

Quem conhece a vida no verão e vai ali agora, vê tudo tão só e triste, que parece não viver ali ninguem. O inverno é sempre assim: o destruidor de tantas alegrias, não se ouvindo esse lindo côro de gorgeios dos alados bandos, que levam as suas melodias até ás mais humildes choupanas.

E' sempre triste o inverno. Quem vê no verão essas praias e termas tão cheias de vida e de alegria, num folgar constante e num telintar de vozes confuzas e expressões jovenis, entristece ao vê-las agora tão despovoadas. Na Curia nota-se a mesma tristeza. A sua rica manancial, tão frequentada durante a época, vê-se agora só e rodeada de grossos paredões e fechada por uma porta tosca feita de madeira velha e esburacada, por onde curiosos espreitam o que se passa lá dentro, como se espreitassem uma velha prisão. Assim a tem fechada, mal se ouvindo o seu marulhar num mormuroi constante esperando melhores dias para receber mais luz.

O inverno é triste e na Curia, já se não ouve, como na primavera, o costumado canto do rouxinol nem o arido gorgeio aerio da cotovia, que, subindo muito, muito, vem anunciar aos camponezes o romper da aurora.

Como é linda a Curia na primavera! As suas obras dão-lhe um aspeto triste; montões de pedras e outros materiais aqui e além espalhados, mais concorrem para isso.

Mas não é menos triste a forma como é administrado esse tezanzo que tem bem patente os erros que ali se têem praticado. Vou citar alguns, bem recentes, como por exemplo: o desaterro que se está fazendo pelo lado norte do estabelecimento sobre a estrada que dá passagem ao povo da mata, e no intuito de desafogar mais o balneario, visto terem reconhecido essa necessidade, devido já, a êrros antigos. Temos a notar o grande êrro de não terem feito logo o paredão á medida que iam abrindo esse fosso, poupando tempo e dinheiro, evitando por esse meio que as aguas fluviais arrastassem toda a berva da estrada causando um prejuizo grande e atrazo nas obras. Mas para que tudo continue na santa paz «erronua» nós, assionistas, vamos vendo tudo isso até que «Deus lo quera». Os êrros teem sido e são tão grandes, que ha membros de direções que estão seriamente descontentes e ha um que pedio a sua demissão por não concordar com o gerente, que tem carta branca para tudo fazer e tudo mandar. Mas o descontentamento é grande pela parte que diz respeito ao sr. Aniano de Carvalho, que criou em volta de si uma tal atmosféra, que está em incompatibilidade com toda a gente. E o sr. Aniano sabendo isso, não liga importancia nenhuma ao caso, continuando a fazer o que muito bem entende e lhe parece melhor. A gente da mata, jurou, não vender um palmo de terra á sociedade enquanto o sr. Aniano de Carvalho fôr gerente na Curia, e isto é um facto, porque sempre que a sociedade ou a direção queiram entender-se com essa gente, não o tem feito sem grandes dificuldades. E se houver alguem que prove o contrario, nós penetenciar-nos-hemos, porque nisso teremos o maior interesse que é o interesse de todos.

Na Curia faz-se quasi tudo ao contrario daquilo que devia ser. Da-se de empreitada o que deveria ser por administração, e quando é de empreitada não se fiscaliza, Para quê? E' tudo gente de confiança! Os trabalhos no parque devem ter corrido admiravelmente... A' gazon, já em estado de ser cortada faltavam os utensilios para essa operação; fez-se com a foucinha, quando o primeiro corte está indicado ser com a maquina propria, para ficar uniformemente cortada, mas qual? Para quê?

Quando fôr preciso, semeia-se outra. Os postes da eletricidade ainda não foram pintados e vai d'ahi o inverno inferruja-os e são mais uns patacos que isso custa aos srs. acionistas. Pois assim é que se administra! Quando se lhe vai á mão com estas e outras couzas mais, diz logo o gerente: «falam bem; eu queria vê-los aqui e então diriam como isto é.»

Chega um ano, e outro ano, e parece que tudo contiuua nos mesmos logares, e assim se tem perdido tanto dinheiro por falta de energia de quem devia ter um pouco mais de cuidado por aquilo em que é tambem interessado. E' de esperar que os srs. acionistas acordem da patia em que se encontram, e venham até á Curia vêr o que ali se faz, e darem a sua opinião ajudando a engrandecer o que é seu, que é o interesse comum, e nisso tem responsabilidade, pois descura os seus proprios interesses.

Mil couzas tenho mais para dizer, mais isto não vai a matar. E' com os factos que se argumenta e com eles se discutirá o que acima fica escrito.

1 de novembro de 1913.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Neste momento, o que importa, antes de mais nada, é determinar e pôr bem em evidencia as traços carateristicos que hão-de dar ás *toiletes* de inverno um novo aspeto; já nos referimos, é certo, aos mais salientes, mas sempre é bom voltarmos, ainda uma vez mais, ao assunto, e insistirmos nas modificações anunciadas e previstas, que, chegando a acentuar-se com precisão, véem cavar um abismo, de cada vez mais profundo, entre as modas de hontem e as da ámanhã.

O que primeiro impressiona é a transformação da silhueta, as alterações introduzidas no todo, na linha. Ao passo que os hombros se abaixam e se fazem mais descidos, que a parte inferior das saias se aperta e se estreita mais que nunca, intermediaria, ao contrario, alarga-se de um modo muito notavel, com toda a roda puxada á frente pelas prégas e *draperies* até á altura das ancas.

Este movimento, muito pronunciado nos vestidos, acentua-se talvez mais ainda nos casacos compridos de pêlos veludo, peluche e tecidos brocados; estreitamente fechados na gola com grandes *empiécements* que se prolongam por baixo dos hombros, ou enormes golas completamente lisas.

Os *corsages* abrem-se largamente sobre escapularios lisos feitos de tule muito leve, dando a ilusão de um decote verdadeiro.

Em todas as *toiletes* de gala, os *corsages* são feitos em grande parte de tecidos leves e transparentes a condizer com as côres do vestido.

Não é de mais repetir que só os *taileurs* de sêda é que admitem uma ornamentação mais ou menos rica e variantes de alta fantasia; desde que tornemos aos *taileurs* de *drap*, de *lainages melangés*, ou de veludo, a moda impõe a maior simplicidade.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 29.—Preocupam ainda a atenção publica os efeitos do, a nosso vêr, ultimo arranco monarquico, não por que se receie que aquela fenix reviva, mas pelas pessôas que tem sido presas como implicadas.

As auctoridades continuam nas suas minuciosas pesquisas, e louvores lhes cabe pelo acerto com que teem procedido, e sobre tudo muitissimo correctamente tem procedido o distinto e digno governador civil, sr. João Soares, que a pár duma bem entendida e precisa energia revela uma prudencia e bom senso tão precisos e apreciaveis nestes periodos agudos da vida dos povos.

Não temos as mais leves relações com sua ex.ª mas é do nosso dever distinguir nas nossas apreciações aquelas auctoridades ou funcionarios que o merecem pelo são criterio como procedem.

Não é do nosso *feitio* exaltar uns porque venceram, nem humilhar outros porque foram infelizes. A estes deixamol-os entregues ao seu infortunio, áqueles faze-mos-lhe louvores porque os merecem **sobre tudo** pela forma ponderada como procedem.

● Estão os lavradores e proprietarios aterrados com esta invernia

Os milheirais estão ainda na sua quasi totalidade nos campos, e se o inverno continua perde-se por se não poder colher e secar.

Uma calamidade. O milho tinha descido de preço; mas com o mau tempo que se apresenta, já ontem, dia de mercado mensal, subio para 600 reis o alqueire, correspondente a 960 os 20 litros.

Quando isto é agora em pleno S. Miguel nesta região, o que será lá para janeiro, fevereiro etc.

O vinho novo tem ainda pouca procura, mas tem-se vendido do melhor a 25 e 26 mil reis a pipa de 500 litros, e do mais inferior 20 e 24.

● Na cidade e distrito há completo socego. Na cidade, de noute, ha uma presistente vigilancia pelo elemento civil, que, seja dito á puridade, tem prestado relevantes serviços.

● Ainda por aqui ha empregados que estão sem receber os seus vencimentos desde julho ultimo inclusivé. Ora esta situação é insustentavel para os pobres funcionarios, que não dispõem doutros meios.

E' de justiça pagar-se-lhes quanto antes.

Mal raciocinado

Ouve-se dizer a miudo áqueles que sofrem: «Que lhe hei de fazer? E' sofrer e aguentar, porque os medicamentos não me servem de nada!» Que grande erro raciocinar assim! Não se deve concluir do particular para o geral, e dizer que se é incuravel, porque os medicamentos até ahi experimentados não fôram capazes de assegurar a cura desejada. As Pilulas Pink, por exemplo, têem muitissimas vezes curado grande numero de pessoas que se consideravam incuraveis. Nunca se deve desanimar por se ter feito algumas tentativas infrutiferas. Se o sr. Joaquim Maria Cardoso, que nos dirigiu a carta adiante reproduzida, tivesse desanimado assim, estaria ainda agora sofrendo a bom sofrer. Não desanimou, porém, teve a feliz ideia de tomar as Pilulas Pink, e o seu sofrimento bem depressa terminou. O sr. Joaquim Maria Cardoso vive em Lisboa, rua da Industria, 16, 3.º andar, direito.

«As Pilulas Pink, diz ele, deram-me a cura completa da minha doença. Havia muitos anos que eu estava sendo minado por uma grande anemia, e nenhum dos medicamentos que tinha tomado conseguira debelar esta doença. Tossia muito e tinha bastantes dôres por todo o corpo, nas costas principalmente. Um dia, pensei que as Pilulas Pink me poderia fazer bem, e resolvi tomal-as. E', pois, com muito gosto que venho participar a v. este resultado excelente, afirmando-lhe que é ás Pilulas Pink que sou devedor da minha cura».

A ação notavelmente poderosa, que as Pilulas Pink exercem sobre o sangue, regenerando-o e sobre o sistema nervoso, tonificando-o, comunica a estas pilulas propriedades curativas inegaveis em todos os casos de anemia e debilidade geral, assim como em todas as doenças, que procedem da pobreza do sangue, ou da fraqueza do sistema nervoso.

Quer a doença seja recente ou antiga, quer o doente seja novo ou velho, o benefico efeito das Pilulas Pink não tarda muito a manifestar-se e a cura completa não se faz esperar muito tempo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Novas edições

O Seculo-agricola.—O n.º 65 deste belo e util semanario insere o sumario seguinte:

«A festa dos crisantêmos; fazemos o operario rural; porque não expõem os nossos pomicultores?; criação de faisões; consultas; trabalhos do mez de novembro; como se cultivam os ananazes das zonas originais; estado das culturas e dos mercados; conservação dos frutos pelo frio; a cria de gansos; informações, registo comercial; pequenos negocios; cronica culinaria; boletim metereologico, mercados; anuncios».

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras elucidativas.

O Ocidente.—Mais um esplendido numero vem engrandecer a tão valiosa coleção da mais interessante publicação do seu genero, o *Ocidente*, que, como de costume, se ocupa dos mais importantes acontecimentos da actualidade. O n.º 1254 que temos presente, traz as seguintes gravuras: Sala onde se realisou o 28.º congresso do direito internacional, de Madrid; condução de presos politicos; assaltos ás redações da *Nação* e *Dia*; prisão do cabo 121; ultimos momentos de D. Pedro V, escultura de Alberto Nunes; retrato de Justino Guedes; pessoal da oficina da «Editora-limitada» (grupo); *atelier* de desenho e secção de estampadores; diploma conferido a Caetano Alberto na exposição nacional das artes-graficas; o sr. presidente da Republica assistindo ao concurso nacional de tiro; retratos de João Grilo detentor da taça *Tiro e sport*, Adolfo Ferreira Lima, campeão de 1912 e José Antunes de Oliveira, campeão de 1913; Vista-geral da cidade de Pinhel.

Na parte literaria, distintamente colaborada, figuram os nomes de: Antonio Cobeira, dr. Velozo Rebelo, João Braz de Oliveira, Alfredo Pinto (Sacavem) Manuel da Granja, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre ou 9 numeros, sendo a ilustração melhor e mais barata do paiz.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,5	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem nm comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos»

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração, de 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona **MEMBRO DO JURY. As mais altas recompensas**

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA**.

Chapeus e mais artigos pertencentes á ultima moda de Pariz

A'S suas ex.mas freguezas, tem a honra de participar Alzira Pinheiro Chaves, que já recebeu o seu numeroso sortido, tanto em chapeus enfeitados, como cascos e enfeites para os mesmos, sendo tudo quanto é de mais chique da ultima moda.

Rua da Costeira, n.º 9—AVEIRO.

BORDADORA

PRECISA-SE duma senhora que dê boas informações e que saiba de bordados, para empregada na Companhia Singer, nesta cidade.

Prefere-se que saiba desenho e um pouco de pintura.

Dirigir á Companhia Singer, Avenida Bento de Moura—AVEIRO.

Edital

Luis de Brito Guimarães, Presidente da Comissão municipal-administrativa do concelho de Aveiro:

FAÇO saber que até ao dia 20 de novembro proximo, se recebem na Secretaria-municipal, durante todos os dias e horas uteis, propostas, em carta fechada e lacrada, para o fornecimento de impressos durante o ano de 1914, nos termos e condições dos anos anteriores, e que podem ser vistas na mesma secretaria.

E para constar se passou este e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da Camara-municipal, aos 30 de outubro de 1913.

O Presidente da Comissão-municipal,

Luis de Brito Guimarães

Publicação gratuita

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

AVEIRO

INSTALADO num amplo palacete, num dos locais mais higienicos da cidade dispondo de todas comodidades e satisfazendo a todos os requisitos da higiene escolar, tendo, alem disso, um corpo docente escrupulosamente escolhido, e ministrando um tratamento primoroso, êste instituto de instrução e educação recebe alunas internas, seminternas e externas.

Lecciona-se instrução primaria, 1.º e 2.º grau; português, francês, inglês, historia, geografia, desenho, pintura, pirogravura, musica, piano, flores, lavores artisticos, córte de roupa branca e de côr, etc.

Ha tambem lecionação especial para as alunas que queiram fazer exames da 1.ª secção do curso geral dos liceus (1.º, 2.º e 3.º ano).

No ano letivo findo, em **40 aprovações**, alcançadas em exames oficiais, obtiveram as alunas deste colégio **5 distinções.**

Abre no dia 6 de outubro para as alunas internas e no dia 15 para as externas.

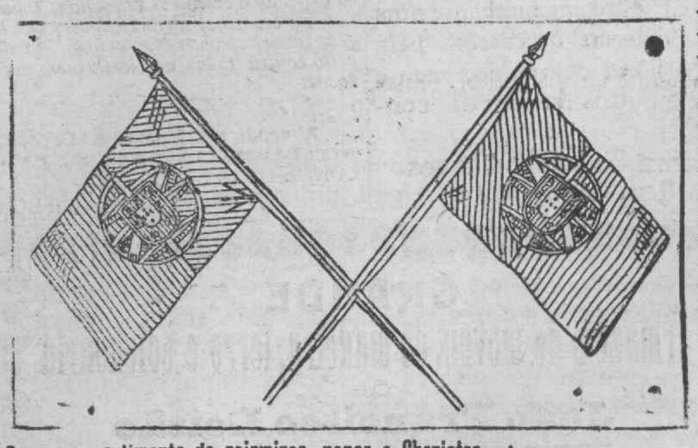
Pedir programas e regulamento á

Directora,

Rosa Emilia Regala Morais.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Pôrto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

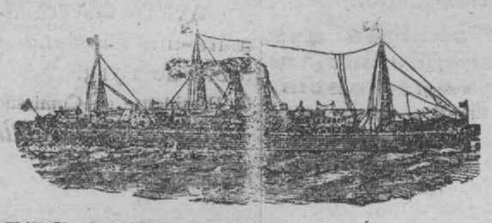
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Drina, em 12 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Araguaya, em 17 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 24 de novembro

Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 3 novembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Amazon, em 10 de novembro

Para a Maceira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO NA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

TEATRO AVEIRENSE

CINEMA

DUAS SESSÕES AOS DOMINGOS-TERÇAS-QUINTAS E SABADOS AS 7½ E 9 HORAS DA NOUTE

TODAS AS NOUTES QUATRO ESTREIAS

Vinho nutritivo DE **CARNE**

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Atenção

Recebem-se hospedes com esmerado tratamento.

R. da Costeira n.º 9.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA — O Só TOPAZO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Crème Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.